



Projecto: “Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem”

RELATÓRIO DE PROGRESSO - 2006

No âmbito dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem foi dado início, em Março de 2005, a uma nova etapa com a qual a Ordem dos Enfermeiros pretende que os Padrões de Qualidade se constituam como um instrumento que contribui para a busca das melhores respostas em cuidados de enfermagem e para a persecução do objectivo da excelência do serviço que as instituições prestadoras de cuidados de saúde prestam aos cidadãos.

Esta nova etapa é consubstanciada pelo presente projecto de intervenção cuja finalidade é: **contribuir para implementação e desenvolvimento de sistemas de melhoria contínua da qualidade do exercício profissional dos enfermeiros e da qualidade dos cuidados através da apropriação pelos enfermeiros dos padrões de qualidade e do envolvimento das organizações prestadoras de cuidados de saúde onde os enfermeiros desenvolvem a sua actividade profissional.**

Aderiram ao projecto 70 Instituições, sendo 62 Instituições prestadoras de cuidados de saúde (43 Hospitais e Centros Hospitalares; 7 Sub-Regiões; 9 Centros de Saúde, 1 Centro Regional de Alcoologia e 1 Instituto da Droga e Toxicoddependência) e 8 Instituições de Ensino (Escolas Superiores de Enfermagem/Saúde) que manifestaram interesse em aderir ao projecto.

Distribuição por Secção Regional

SR Norte: 14 Hospitais e Centros Hospitalares; 2 Sub-Regiões; 1 Centro Regional de Alcoologia

SR Centro: 11 Hospitais e Centros Hospitalares; 2 Sub-Regiões; 2 ESE/Saúde

SR Sul: 15 Hospitais e Centros Hospitalares; 3 Sub-Regiões; 4 ESE/Saúde

SRRA Açores: 3 Hospitais; 9 Centros de Saúde; 2 ESE

Após a **formalização das parcerias** através da formalização de protocolos entre a Ordem e as Instituições deu-se início à **formação** dos enfermeiros dinamizadores para a qualidade responsáveis pela divulgação e implementação dos padrões de qualidade nas suas próprias Instituições.

Formação - Bolsa de Formadores/Dinamizadores

Integraram a bolsa de formadores/dinamizadores um total de 178 Enfermeiros, pertencendo 167 a Instituições prestadoras de cuidados de saúde (55 SR Norte; 36 SR Centro; 69 SR Sul; 18 SRRA Açores) e 11 a Escolas Superiores de Enfermagem/Saúde (2 SR Centro; 5 SR Sul; 4 SRRA Açores)

A formação decorreu de Novembro de 2005 a Junho de 2006.

Número de Sessões de formação realizadas pela Ordem dos Enfermeiros: 9 sessões de 7 dias

Número de horas por Sessão: 42 horas (1º e 2º módulos de formação)

Total de horas de formação: 2646 horas

Acompanhamento Institucional

Foram realizadas, pelos enfermeiros das respectivas Secções Regionais da Ordem dos Enfermeiros que integram o projecto, 57 reuniões de acompanhamento institucional distribuídas da seguinte forma:

SR Norte: 1na Secção Regional; 15 nas Instituições

SR Centro: 1na Secção Regional; 14 nas Instituições

SR Sul: 1na Secção Regional; 15 nas Instituições (estão 3 calendarizadas para o mês de Janeiro de 2007)

SR Açores: 1na Secção Regional; 9 nas Instituições



Projecto: “Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem”

RELATÓRIO DE PROGRESSO - 2006

Realça-se o trabalho de acompanhamento desenvolvido por estes enfermeiros, membros dos Órgãos Sociais das Secções Regionais que, com esforço e dedicação, permitiram o desenvolvimento do projecto.

Resultados globais dos relatórios de progresso das instituições

Ficou estabelecido que o relatório de progresso seria elaborado semestralmente, tendo sido previamente disponibilizado às Instituições um ficheiro em suporte informático que seria remetido, após preenchimento, para as respectivas Secções Regionais. Reunidos os dados, estes foram tratados por Secção Regional e a nível Nacional. Foram elaborados dois modelos de avaliação, um para as Instituições de Saúde e outro para as Instituições de Ensino.

Da análise dos resultados enviados pelas **Instituições de Saúde**, salientamos:

- a) Das 62 instituições de saúde que aderiram ao projecto recebemos 50 relatórios de progresso, o que corresponde a 80,6% das Instituições.
- b) Na maioria das Instituições (36, 72,0%) foi utilizada a metodologia proposta pela Ordem dos Enfermeiros para a implementação do projecto. Apenas em 14 foram utilizadas outras formas de disseminação do Enquadramento Conceptual e Enunciados Descritivos, nomeadamente, replicação da formação à totalidade de enfermeiros, formação dos enfermeiros chefes e responsáveis pela formação em serviço que, por sua vez, se responsabilizaram pela replicação.
- c) Em 44 instituições (88,0%) esteve envolvida a estrutura de formação da Instituição, dando o apoio no planeamento, organização, divulgação e certificação da formação.
- d) Foram realizadas sessões formativas em 48 instituições (96,0%), totalizando 352 sessões.
- e) Em quase todas as Instituições (96,0%) estão envolvidas unidades/serviços no projecto, apurando-se o envolvimento de 569 unidades, o que corresponde a 76,4% do total de serviços das Instituições aderentes.
- f) Nesses serviços/unidades foram realizadas, em média, 3,7 reuniões de discussão/reflexão, variando o número de reuniões entre uma e dezasseis.
- g) Estão envolvidos no projecto 7058 enfermeiros, o que corresponde a 59,6% do total de enfermeiros que exercem funções nessas Instituições. Realça-se o envolvimento de 500 enfermeiros chefes e 43 enfermeiros supervisores o que corresponde, respectivamente a 76,0% e 81,1% do total de enfermeiros destas categorias profissionais. Na maioria das Instituições (78,0%) estão ainda envolvidos enfermeiros responsáveis pela formação em serviço, sendo um total de 409, o que corresponde a 79,7% do total de enfermeiros responsáveis pela formação em serviço dessas Instituições.
- h) Apenas em 8 Instituições (16,0%) foi referido o envolvimento de docentes no projecto, estando envolvidos 26 docentes das seguintes Instituições de Ensino: ESE Bissaya Barreto, Coimbra, ESE Dr. José Timóteo Montalvão Machado; ESE Santarém; ESS Instituto Politécnico de Setúbal; ESE Ponta Delgada; ESE Portalegre; ESE S. João – Porto.
- i) Na maioria das Instituições (66,0%) são realizadas reuniões de acompanhamento entre enfermeiros dinamizadores institucionais e enfermeiros responsáveis pelo desenvolvimento do projecto nas unidades/serviços. Estão registadas um total de 141 reuniões de acompanhamento.
- j) Em mais de metade das Instituições (32) os enfermeiros já identificam ganhos decorrentes da reflexão sobre os Padrões de Qualidade, quer ao nível dos conhecimentos, quer na prática, na relação interpessoal com utentes e família, na comunicação com a equipa e na tomada de decisão. Foram ainda identificados outros ganhos ao nível da visibilidade, identidade profissional e representação social, análise de aspectos que interferem na satisfação dos profissionais, entre outros.
- k) Em 21 Instituições estão já definidos indicadores de qualidade, contactando-se uma grande ênfase na definição de indicadores da categoria de enunciados descritivos “prevenção de complicações”. Referem-se alguns exemplos de áreas onde foram definidos indicadores: úlcera de pressão; dor, quedas, erros de terapêutica, infecções, referenciação/continuidade de cuidados, cobertura vacinal, adesão ao regime terapêutico, envolvimento do convivente significativo, acolhimento, alta, satisfação dos utentes, reclamações de utentes e familiares, registos.



Projecto: “Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem”

RELATÓRIO DE PROGRESSO - 2006

- l) Em 19 Instituições foi referida a elaboração de programas de melhoria contínua, num total de 71 programas.
- m) Em 9 Instituições foi referido que são identificados ganhos de cada programa.
- n) Que o projecto produziu transformações no sistema de informação em enfermagem nas unidades/serviços foi referido por 16 das Instituições aderentes.
- o) Já foram divulgados resultados do projecto em 13 instituições, sendo divulgados através de reuniões, distribuição da documentação, publicações, entre outros.

Foram descritas dificuldades na implementação do projecto nas instituições realçando-se as que foram comuns à maioria: dificuldade de recursos humanos/carência de enfermeiros, conseqüente sobrecarga de trabalho, dificuldade em conciliar os horários com a realização das sessões, envolvimento noutros projectos, conhecimentos insuficientes sobre programas de melhoria contínua e indicadores de qualidade, desmotivação dos enfermeiros.

Várias foram as estratégias encontradas para ultrapassar as dificuldades de que são exemplo: elaboração de cronograma com exigência de prazos; reuniões de reflexão; discussão em grupo; colaboração do gabinete de qualidade; envolvimento das chefias na programação de actividades; divisão da equipa para a realização das sessões/sessões em pequenos grupos; estabelecimento de prioridades; utilização de reuniões informais e de passagem de turno; reuniões mensais de acompanhamento; contratualização da formação sobre CIPE; progressiva informatização; motivação dos enfermeiros para a mudança.

Apraz-nos registar algumas descrições constantes nos relatórios que muito nos gratificam pela forma e conteúdo e que importa partilhar “os enfermeiros estão a assumir o projecto com responsabilidade e abertura à mudança”, “projecto oportuno, dá visibilidade à enfermagem”, “a parceria entre a Ordem e a Instituição tem sido de extrema importância pela partilha de experiências entre organizações”.

No que se refere às **Instituições de Ensino**, da análise dos resultados enviados, salientamos:

- a) Foram recepcionados relatórios de progresso das 8 instituições de ensino que aderiram ao projecto.
- b) Na maioria das Instituições (6) foi efectuada a divulgação dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem junto dos Docentes, tendo sido envolvidos um total de 82 Docentes e realizadas 12 sessões de divulgação. Em todas as Instituições foi efectuada divulgação aos estudantes, tendo sido envolvidos 1779 estudantes o que corresponde a 83,2% do total dessas Instituições.
- c) Em todas as instituições os Padrões de Qualidade estão integrados no plano de estudos do Curso de Licenciatura em Enfermagem e apenas em 4 nos planos dos CPLEE, por não leccionarem estes cursos nessas Instituições.
- d) Foi referido por 3 Instituições que estão envolvidas nos projectos de implementação dos Padrões de Qualidade em Instituições de Saúde, registando-se a participação de 11 Docentes em 36 unidades de cuidados, tendo estes participado em 26 reuniões de trabalho.
- e) 6 das Instituições identificam ganhos decorrentes da reflexão sobre os Padrões de Qualidade e 5 refere ter produzido transformações no sistema de informação de enfermagem.
- f) Foram divulgados os resultados do projecto em 5 Instituições e é elaborado relatório de progresso em 3.

A dificuldade mais relevante na implementação do projecto está relacionada com a linguagem. Como estratégias utilizadas para ultrapassar dificuldades foram referidas, entre outras discussões individuais e de grupo, trabalho em equipa com pessoas que já tinham trabalhado a CIPE “no terreno”, partilha de informação e pesquisa bibliográfica.

Nas observações consideradas pertinentes no âmbito do projecto realçam-se duas referências: a falta de clarificação do papel da Escola e que esta tem contribuído para a discussão da excelência de cuidados.